Zootecnia

MANEJO ALIMENTAR DE FURÃO-PEQUENO (Galictis cuja) COM FRATURA MANDIBULAR

Tiago Pires Whately - 4° módulo de Zootecnia, Ufla, iniciação científica voluntária

Larissa Calais Paiva - 10° módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Laura Castro Silva - 10° módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Samantha Mesquita Favoretto - Coorientador DMV, UFLA

Antônio Carlos Lacreta Júnior - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O furão-pequeno (Galictis cuja) é um pequeno mamífero, que habita florestas e áreas abertas, inclusive capoeiras, vivendo sob troncos de árvores ou pedras, ou em tocas que eles mesmos podem cavar. Na natureza, a sua dieta inclui pequenos mamíferos, aves e seus ovos, répteis, anfíbios, insetos e frutos. Dessa forma, estes animais podem ser classificados como hipercarnívoros. Um exemplar da espécie, macho, adulto, com histórico de atropelamento, foi recebido no Ambulatório de Animais Selvagens da Universidade Federal de Lavras. Ao exame clínico, foi observado disjunção em sínfise mandibular, que posteriormente foi confirmado pelo exame radiográfico. Devido a esta queixa, foi realizado um procedimento cirúrgico para estabilização da disjunção e adequada oclusão mandibular. Após o procedimento, o manejo alimentar do animal fora montado para que ele pudesse fazer a ingestão do alimento mesmo com a limitação de sua mandíbula pela recuperação cirúrgica. A dieta foi formulada em uma planilha do Excel e quantificada sobre a necessidade energética 140 ED/kg PC0.75 /dia em fator de pós-cirúrgico. A alimentação do animal era fornecida quatro vezes ao dia e em formato de papa líquida. O processo de preparo consistiu na mistura de 50g de ração de gato Purina Cat Chow, 26g de patê Purina Friskies, 30g de acém moído, 10g de ovo de galinha cozido e 0,4g de calcário calcítico para correção da relação Ca:P da dieta. As recomendações de requerimentos nutricionais de Galictis cuja são baseadas nas recomendações do NRC de felinos domésticos pela semelhança na ecologia alimentar, contudo o furão-pequeno possui um menor trato-gastrointestinal e uma maior taxa metabólica comparado ao gato doméstico (Felis catus), o que faz com que ele se alimente em menores quantidades, porém mais vezes ao dia. A dieta apresentou boa aceitação pelo animal. Durante o período sob o manejo alimentar o animal manteve peso, apresentou uma frequência de defecação normal e escore fecal pastoso, consequência de uma dieta a base de papa líquida.

Palavras-Chave: Nutrição, Furão, Fratura.
Link do pitch: https://youtu.be/BxHNpPVdbTM